



AUMENTANDO O CONHECIMENTO DE PROFESSORES DE ENSINO FUNDAMENTAL SOBRE TDAH E TRANSTORNOS DE APRENDIZAGEM: ESTUDO PILOTO DE UMA INTERVENÇÃO DE FÁCIL E RÁPIDA IMPLEMENTAÇÃO



Ana Paula Aguiar; Mariana de Almeida; Ana Carolina Mazzuca; Renata Gonçalves; Christian Kieling; Adriana Costa; Beatriz Dornelles; Luciana Corso; Neusa Chardosim e Luiz Augusto Paim Rohde.

ProDAH - Serviço de Psiquiatria da Infância e Adolescência - HCPA

E-mail para contato: anasapiens@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

O transtorno de déficit de atenção/hiperatividade (TDAH) é o transtorno externalizante mais comum da infância e está frequentemente associado a transtornos de aprendizagem (TAP). A comorbidade entre TDAH e TAP aumenta o nível de prejuízo causado à criança, tanto em casa como em sala de aula. Os professores desempenham um papel fundamental na detecção precoce desses transtornos, e para tal devem ser capazes de reconhecer os sintomas típicos de cada condição. Porém, há poucos estudos avaliando o conhecimento de professores sobre o TDAH e TAP e, ainda menos, avaliando o impacto de estratégias de conscientização.

OBJETIVOS

Investigar o conhecimento de uma amostra de professores do ensino fundamental sobre o TDAH e TAP, e o impacto de um programa de conscientização sobre esses transtornos.

MÉTODOS

Foram selecionados 37 professores de ensino fundamental de quatro escolas na zona de captação de nosso Hospital Universitário (HCPA). Para avaliar o conhecimento dos professores antes e após a intervenção, o nosso grupo adaptou dois questionários auto-aplicáveis, uma sobre o TDAH e outro sobre o TAP. O programa de capacitação foi composto por aulas expositivas sobre o TDAH e TAP e apresentação de casos clínicos seguida por um debate no qual os professores expunham suas dúvidas.

RESULTADOS

Houve diferença estatisticamente significativa no conhecimento dos professores sobre TDAH e TAP antes e após o programa de capacitação, mesmo após o ajuste para fatores de confusão, como conhecimento prévio dos professores, anos de magistério e escola na qual lecionavam.

Transtorno	Resposta	Média (DP)		Intervalo de confiança (IC 95%)	p	Partial Eta Squared
		Pré	Pós			
TDAH (n=36)	Certo	14.94 (2.52)	17.36 (1.93)	2,03 (1.37 - 2.68)	<0.001	0,57
	Não sei	3.06 (2.43)	0.22 (0.48)	2,83 (2,06 - 3,60)	<0.001	0,62
TAP (n=36)	Certo	14.81 (2.02)	17.61 (1.46)	2,78 (2,21 - 3,34)	<0.001	0,81
	Não sei	1.94 (2.11)	0.14 (0.42)	1,80 (1,05 - 2,60)	<0.001	0,40

Tabela 1: Conhecimento de professores de ensino fundamental sobre Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH) e Transtornos de Aprendizagem (TAP) pré e pós-intervenção. ANCOVA (análise de covariância) realizada utilizando o programa SPSS 18.0. Foi considerada uma diferença estatisticamente significativa se $p \leq 0,05$.

CONCLUSÃO

Os resultados sugerem a eficácia de nosso programa de capacitação na melhora do conhecimento de professores sobre TDAH e TAP. No entanto, futuros estudos são necessários para confirmar a eficácia e avaliar o impacto a longo prazo desse tipo de intervenção.

REFERÊNCIAS:

1. Biederman J, Faraone S, Milberger S, et al. A prospective 4-year follow-up study of attention-deficit hyperactivity and related disorders. Arch Gen Psychiatry 1996; 53(5):437-446.
2. Brook U, Watemberg N, Geva D. Attitude and knowledge of attention deficit hyperactivity disorder and learning disability among high school teachers. Patient Educ Couns. 2000;40(3):247-52
3. Cantwell DP, Baker L. Association between attention deficit hyperactivity disorder and learning disorder. J Learn Disabil 1991; 24, 88-95.
4. Fleitich-Bilyk B, Goodman R. Prevalence of child and adolescent psychiatric disorders in southeast Brazil. J Am Acad Child Adolesc Psychiatry 2004;43(6):727-34.
5. Goldman LS, Genel M, Bezman RJ, Slanetz PJ. Diagnosis and treatment of attention-deficit/hyperactivity disorder in children and adolescents. JAMA 1998; 279(14):1100-07.